Trabalhos Científicos

Título: Em Quais Crianças Ocorrem Infecções Primárias De Corrente Sanguínea Laboratorialmente Confirmada (Ipcsl) E De Infecções De Corrente Sanguínea Relacionadas A Cateter (Icsrc) Em Pediatria. Análise De 18 Meses De Seguimento

Autores: ANDRÉ RICARDO ARAUJO DA SILVA (GRUPO PRONTOBABY E UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE), JULIA EIMI KITAGIMA TIBA (FACULDADE DE MEDICINA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMIMENSE), LUDIMILA FRADE BRANDÃO JÚLIO DA SILVA (FACULDADE DE MEDICINA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE), RACHEL ALVES MOLINÁRIO GARCIA (GRUPO PRONTOBABY), CRISTIANE HENRIQUES TEIXEIRA (GRUPO PRONTOBABY), PATRICIA GOMES LINS (GRUPO PRONTOBABY), MIRIAN VIVIANE SANTOS NAJA CARDOSO (GRUPO PRONTOBABY), ISABEL ALVES LEAL (GRUPO PRONTOBABY)

Resumo: As infecções primárias de corrente sanguínea laboratorialmente confirmadas (IPCSL) e infecções de corrente sanguínea relacionadas a cateter (ICSRC) estão entre as mais frequentes entre crianças internadas, sendo causa importante de morbimortalidade. "Descrever uma série de casos de IPCSL e ICSRC em crianças internadas "Estudo analítico descritivo retrospectivo em pacientes pediátricos internados entre agosto de 2023 a janeiro de 2025 em dois hospitais pediátricos da cidade do Rio de Janeiro. O critério de IPCSL e ICSRC adotado foi o recomendado pela ANVISA 2025. "Foram diagnosticadas 85 infecções, sendo 66 IPCSL e 19 ICSR. Quarenta e nove (57,6%) eram do sexo masculino, a média de idade foi de 72,5 meses (variação de 0 a 210 meses), 65 (76,5%) possuíam doenças prévias ou comorbidades, 60 (70,6%) tiveram internações anteriores e 43 (50,6%) possuíam outro dispositivo invasivo. Entre as comorbidades, as principais foram leucemias em 27/85 (31,8%) e cardiopatias em 12/85 (14,1%). A frequência de cateteres infectados de acordo com o tipo foi: cateter venoso central 60/85 (70,6 %), cateter totalmente implantado 11/85 (12,9%), cateter semi-implantado 7/85 (8,2%), PICC 6/85 (7,1 %) e acesso periférico 1/85 (1,2%). A média de tempo entre a inserção do cateter e a detecção da infecção foi de 33,3 dias (n=84). Em 73/85 (85,9%) casos foi identificado um agente causador, sendo as bactérias Gram-negativas isoladas em 44/73 (60,3%), seguidos das bactérias Gram-positivas em 15/73 (20,5%) e dos fungos com 12/73 (16,4%). A análise após 30 dias do evento evidenciou que 65/85 (76,5%) haviam recebido alta, 15/85 (17,6%), continuavam internados, 3/85 (3,5%) foram transferidos e 2/85 (2,4%) faleceram. "As IPCSL/ICSRC ocorreram em pacientes internados por longos períodos de tempo, com comorbidades e foram predominantemente causadas por Gram-negativas.